

# Consórcio levará à União novo Plano de Mobilidade

Projeto foi resgatado e será apresentado ao governo federal, que hoje realiza plenária do PPA, planejamento para os próximos 4 anos

**RAPHAEL ROCHA**

raphaelrocha@dgabcc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC vai incluir a retomada do Plano de Mobilidade Urbana regional na discussão do orçamento da União. Hoje, o governo federal realiza plenária do PPA (Plano Plurianual) em evento no Memorial da América Latina, em São Paulo, para debater investimentos para os próximos quatro anos.

O Plano de Mobilidade Urbana da região foi confeccionado na primeira metade dos anos 2010 e continha 21 eixos estruturantes, com investimento, à época, de R\$ 1 bilhão. Entre as obras havia a construção de corredores exclusivos de ônibus, viadutos e vias marginais em todas as cidades. Entretanto, apenas algumas obras efetivamente saíram do papel.

"O GT (Grupo de Trabalho) de Mobilidade Urbana tem discutido a retomada do Plano de Mobilidade, com atualizações necessárias, e sabemos que o governo federal pode ser muito parceiro das cida-



**REGIONAL** Entidade levará demandas que beneficiam as sete cidades

des para a execução desses projetos estruturantes", comentou o secretário-executivo do Consórcio, Mário Reali (PT), que estará na plenária de hoje – o evento contará com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo Reali, o novo planejamento conta com outros corredores exclusivos e reanálise de obras, em especial de

viadutos, já com olhar da situação atual da mobilidade da região – afinal, o Plano de Mobilidade Urbana tem defasagem de quase dez anos. "Temos dialogado com as prefeituras a respeito da necessidade dos projetos estruturantes. A ideia é fazer tudo de forma integral e conversada com os municípios", sintetizou o secretário-executivo.

O planejamento anterior en-

volvia, por exemplo, implantação de tratamento preferencial para o transporte coletivo ao longo do corredor formado pelas avenidas Dona Ruyce Ferraz Alvim e Antônio Dias Adomo em Diadema; construção de viaduto na Avenida Dona Ruyce Ferraz Alvim sobre a Rodovia dos Imigrantes; abertura de via marginal ao Córrego Taióca desde a Estrada João Ducim até a Avenida Adriático, contemplando tratamento preferencial para o transporte coletivo em Santo André; duplicação da Avenida São Bernardo com tratamento preferencial ao transporte coletivo até o Terminal de Vila Luzita; implantação de tratamento preferencial para o transporte coletivo na Avenida D. Pedro II, em Santo André; duplicação da Avenida Industrial desde o Viaduto Presidente Castelo Branco em Santo André até o limite com São Caetano; ampliação da capacidade e implantação de tratamento prioritário para o transporte coletivo nas avenidas Capitão João, João Ramalho (em Mauá) e na Avenida Humberto de Campos, em Ribeirão Pires.

## MAIS DEMANDAS

Outros pleitos do Consórcio envolvem a construção de um Instituto Federal no Grande ABC, apoio à UFABC (Universidade Federal do ABC) para conclusão das obras nos campi da região e aberturas de unidades da Casa da Mulher Brasileira nas sete cidades. "Também temos em mente incluir no PPA do governo federal aporte para que os municípios avancem na política de educação integral e auxílio financeiro no custeio da saúde", adiantou o secretário-executivo.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4